



A CAPACITAÇÃO DE DOUTORES-PALHAÇOS COMO TREINAMENTO PARA A PRÁTICA DE DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, D. P. ; ASMAR, J.AV.N.; ARAUJO, B.E.; PERUCH, C.V.; CASTRO, E.C.; RIBEIRO, L.O.P

INTRODUÇÃO

O Programa Doutores-Palhaços da UFCSPA existe como projeto de Extensão da Universidade desde 2012, quando começou a se capacitar doutores-palhaços para atuação nos hospitais vinculados. As capacitações têm duração de um semestre, semanalmente, e passaram a acontecer uma vez por ano desde 2015.

OBJETIVOS

Entender como o processo de capacitar doutores-palhaços se correlaciona com a vivência na docência através da visão de um capacitador do semestre 2017/1.

METODOLOGIA

A capacitação dos futuros doutores-palhaços selecionados de 2017 foi ministrada por um grupo de cinco pessoas para 21 alunos. As dinâmicas foram planejadas antecipadamente e eram adaptadas conforme análise subjetiva da necessidade da turma. Cada uma era ministrada por um dos capacitadores por vez, enquanto os outros observavam e registravam as reações dos capacitados. Após cada aula em que se notava alguma limitação de um deles, fazia-se um momento de orientação individual, com posterior avaliação e retorno positivo ou negativo nas aulas seguintes.

RESULTADOS

Entende-se que capacitar doutores-palhaços contribua para a prática docente porque leva em consideração a aprendizagem do ponto de vista de quem aprende. Além disso, ao partir de pilares como a conexão com os capacitados e entre os próprios capacitadores, contrói-se um ambiente de confiança para o ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito acadêmico, obtém-se o que se considera ideal: uma forma ativa de busca de conhecimento em que o professor funcione como um auxiliador, mas que sempre, de forma empática, centralize-a no ponto de vista do aluno, compreendendo suas demandas e suas limitações em dado moment. Um capacitador de doutores-palhaços, seria capaz, idealmente, de compreender a realidade do meio docente com maior facilidade e de ter mais êxito nesta tendo feito parte dessa experiência.

REFERÊNCIAS

LINDQUIST, I. *A criança no hospital: terapia pelo brinquedo*. São Paulo: Scritta, 1992; CARVALHO, A. M; BEGNIS, J.G. *Brincar em unidades de atendimento pediátrico: aplicações e perspectivas*. *Psicol em Estudo*, Maringá, v.11, n1, 2006.



Professor como auxiliador

Centralização no aluno

Demandas e limitações



**Doutores
Palhaços**
UFCSPA

deborapiassarollo@gmail.com

